



Submissão

24-03-2024

Aprovação

03-09-2024

Como citar este artigo

Accioly E, Andrade LP, Santos MLM. Josué de Castro: uma breve biografia do poeta da fome. Hist Enferm Rev Eletr.2024;15:e009. <https://doi.org/10.51234/here.2024.v15.184>.

Josué de Castro: uma breve biografia do poeta da fome

*Josué de Castro: A Brief Biography of the Poet of Hunger**Josué de Castro: Una Breve Biografía del Poeta del Hambre***Elizabeth Accioly^I** ORCID: 0000-0003-0082-1266**Lucia Pereira de Andrade^I** ORCID: 0009-0005-0133-2132**Maria Luiza Moreira dos Santos^{II}** ORCID: 0000-0003-4197-0137

^I Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Instituto de Nutrição Josué de Castro – INJC. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

^{II} Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Escola de Belas Artes – EBA. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO

A presente biografia é uma breve revisão sobre a vida e obra de Josué de Castro. O objetivo é resgatar sua trajetória e contribuições, especialmente no campo da alimentação e nutrição (A&N). As fontes primárias de consulta foram livros do acervo bibliográfico do Instituto de Nutrição Josué de Castro da Universidade Federal do Rio de Janeiro e publicações de pesquisadores e instituições/organizações científicas sobre o biografado. Os resultados demonstraram o papel relevante dessa personalidade como professor, escritor, diplomata e parlamentar. O objeto de seu interesse foi a fome no Brasil e no mundo, denunciando as raízes econômico-político-sociais do problema. Revisitar a obra de Josué de Castro possibilita ao leitor conhecer suas contribuições ao debate sobre a fome e no combate a esse mal. Permite ainda entender como seus estudos deram origem a políticas públicas na área de A&N, algumas ainda existentes.

Descritores : Biografia; Fome; Política Pública.

ABSTRACT

This biography is a brief overview of the life and work of Josué de Castro. The objective is to highlight his journey and contributions, especially in the field of food and nutrition (F&N). The primary sources consulted were books from the *Instituto de Nutrição Josué de Castro* library at *Universidade Federal do Rio de Janeiro* and publications by researchers and scientific institutions/organizations about him. The results demonstrated the significant role of this figure as a professor, writer, diplomat, and parliamentarian. His primary focus was on hunger in Brazil and worldwide, denouncing this issue's economic, political, and social roots. Revisiting the work of Josué de Castro allows readers to understand his contributions to

Autor correspondente



Elizabeth Accioly
E-mail: eaccioly@nutricao.ufrj.br

the debate on hunger and the fight against this scourge. It also provides insight into how his studies led to the development of public policies in the field of F&N, some of which still exist today.

Descriptors: Biography; Hunger; Public Policy.

RESUMEN

Esta biografía es una breve revisión sobre la vida y obra de Josué de Castro. El objetivo es rescatar su trayectoria y contribuciones, especialmente en el campo de la alimentación y nutrición (A&N). Las fuentes primarias de consulta fueron libros del acervo bibliográfico del *Instituto de Nutrição Josué de Castro* de la *Universidade Federal do Rio de Janeiro* y publicaciones de investigadores e instituciones/organizaciones científicas sobre el biografiado. Los resultados demostraron el papel relevante de esta personalidad como profesor, escritor, diplomático y parlamentario. Su principal interés fue el hambre en Brasil y en el mundo, denunciando las raíces económico-políticas y sociales del problema. Revisitar la obra de Josué de Castro permite al lector conocer sus contribuciones al debate sobre el hambre y la lucha contra este mal. También permite entender cómo sus estudios dieron origen a políticas públicas en el área de A&N, algunas de las cuales aún existen.

Descriptor: Biografía; Hambre; Política Pública.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Josué de Castro é conhecido como um dos mais importantes estudiosos sobre a fome no Brasil e no mundo, tema considerado tabu. Na dimensão biológica, a fome compromete o crescimento e desenvolvimento infanto-juvenil, logo a capacidade produtiva e intelectual. Ela associa-se ao aumento da morbimortalidade por carência alimentar, o que influencia não apenas os indicadores de saúde, mas também o potencial de desenvolvimento econômico-social das nações. Josué, ao denunciar as raízes desse grave problema, estabeleceu um marco ao trazer o debate sobre essa temática para o interior do meio acadêmico e político. Em suas obras, argumentou que o modelo econômico gerador de desigualdades era o verdadeiro produtor da fome e não os fatores naturais — ele já demonstrava, em sua época, clara preocupação com a questão ambiental. Defendia que, somente com vontade política, a problemática da fome poderia ser efetivamente combatida. Tinha formação biomédica, mas buscou nas ciências humanas e sociais a explicação dos determinantes da fome. Também, contribuiu para consolidar a nutrição como ciência no país e a profissão de nutricionista como carreira de nível universitário. Logo, registrar parte da história de vida desse cidadão brasileiro multifacetado é conceder-lhe o merecido reconhecimento. Quando um personagem inscreve na história contribuições inestimáveis, seu legado não se esgota. É nessa afirmativa que se sustenta a contribuição deste manuscrito para a história da saúde. Dito isso, a presente biografia tem como objetivo resgatar a trajetória e contribuições de Josué de Castro, especialmente no campo da Alimentação e Nutrição (A&N).

MÉTODO

Trata-se de um estudo biográfico, que utiliza a pesquisa documental em fontes primárias. Foram consultados livros do autor e revistas científicas do acervo do Instituto de Nutrição Josué de Castro (INJC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), bem como trabalhos sobre a vida e obra do autor publicados por outros pesquisadores e por instituições/organizações científicas. Procedeu-se à leitura e análise crítica do material obtido com vistas à organização cronológica e temática do texto biográfico.

RESULTADOS

Dados pessoais e profissionais

Josué Apolônio de Castro nasceu em 5 de setembro de 1908, em Recife/PE. Ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia precocemente, aos 15 anos. Depois transferiu-se para a Faculdade de

Medicina do Rio de Janeiro (atual Faculdade de Medicina da UFRJ), onde concluiu o curso em 1929, aos 21 anos⁽¹⁾. Três anos depois de formado, retorna à sua cidade natal, Recife, onde passa a atuar como médico em uma fábrica e em consultório especializado em doenças relacionadas à nutrição. Nesse mesmo ano, inicia carreira como professor universitário na cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Recife e contribui para a criação da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais na mesma cidade. Em meados da década de 1930, retorna ao Rio de Janeiro, sendo convidado a ocupar a cátedra de Antropologia na Universidade do Distrito Federal. A carreira de educador e pesquisador o acompanhará por toda a vida. Em 1939, passa a integrar o corpo docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Brasil (UB), atual UFRJ. Com o empenho de Josué, em 1946, foi criado o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil (INUB), onde se sagrou como o primeiro diretor. Em 1947, ele assume o cargo de professor da Faculdade Nacional de Filosofia da UB para a cátedra de Geografia Humana. Foi professor convidado para palestras e colaborações em universidades latino-americanas e europeias. Por suas ideias e obras, foi considerado ameaça à segurança nacional e perdeu seus direitos políticos em 1964, por ocasião da implantação do regime civil-militar no país. Ao exilar-se na Europa, recebeu convite do governo francês para lecionar na Universidade de Paris, onde trabalhou nos últimos nove anos de sua vida, vindo a falecer em sua residência na Cidade Luz, em 24 de setembro de 1973, aos 65 anos, vítima de infarto agudo do miocárdio.

Josué escritor e editor-chefe dos Arquivos Brasileiros de Nutrição

Josué de Castro destacou-se na literatura científica publicando obras de repercussão nacional e internacional. No livro “Geografia da Fome”⁽²⁾, ele inova ao utilizar o método geográfico para descrever o perfil alimentar e as carências nutricionais da população brasileira, concebendo o mapa das áreas alimentares e das carências nutricionais do Brasil. Em 1951, publica o livro “Geopolítica da Fome”⁽³⁾ e reproduz, internacionalmente, o modelo de estudo que o consagrou em “Geografia da Fome”⁽²⁾. Nessas duas obras, Josué desconstrói falsas teses de que a fome e a miséria no mundo eram resultantes do excesso populacional e da escassez de alimentos. Publicou crônicas, matérias para revistas e jornais. Além disso, teve outras duas publicações que comprovam a rica versatilidade do autor: “A Festa das Letras”⁽⁴⁾, em parceria com a poetisa e amiga Cecília Meirelles; e seu único romance, “Homens e Caranguejos” (1967)⁽⁵⁾, apontado como sendo de caráter autobiográfico. Em 1944, foi publicado o volume número 1 dos “Arquivos Brasileiros de Nutrição”, primeira revista brasileira na área de A&N. Considerada uma das principais fontes documentais da história desse campo do saber no país, teve sua sede editorial instalada em 1946, no INUB⁽⁶⁾; e Josué de Castro foi seu primeiro editor-chefe.

Josué e as políticas públicas

Entre os anos 1940 e o início dos anos 1960, Josué de Castro esteve próximo das discussões que abordavam a temática da alimentação com a criação de instâncias governamentais e científicas — via de regra, por ele chefiadas. A alimentação é alçada da condição de área do conhecimento para se tornar uma política pública⁽⁷⁾. Em 1940, destacam-se a criação do Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) e a Sociedade Brasileira de Alimentação; em 1942, o Serviço Técnico de Alimentação Nacional (STAN); e, em 1944, o Instituto de Tecnologia Alimentar (ITA)⁽⁶⁾, cujo patrimônio foi incorporado à Universidade do Brasil para fundar o atual INJC. A Campanha da Merenda Escolar⁽⁸⁾, embrião do atual Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), foi criada em 1955 com o grande empenho de Josué de Castro, de modo que o PNAE é hoje um dos programas de alimentação escolar mais duradouros e abrangentes em âmbito mundial. Além disso, a pesquisa do autor sobre as condições de vida dos operários do Recife forneceu subsídios para a criação do salário mínimo no Brasil⁽⁷⁾.

Josué parlamentar e diplomata

Josué foi eleito presidente do Conselho da *Food and Agriculture Organization* (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) por dois mandatos (1952 a 1956), tornando-se o primeiro brasileiro a ocupar esse cargo. Em 1954, foi eleito deputado federal pelo estado de Pernambuco. Reelegeu-se em 1958, porém não chegou a completar o segundo mandato porque, em 1962,

foi designado pelo governo brasileiro como embaixador nas Nações Unidas, em Genebra, Suíça⁽¹⁾. Destacou-se no Congresso Nacional pela defesa de causas populares e da reforma agrária. Em setembro de 1959, já em seu segundo mandato, Josué de Castro apresentou o projeto de lei (PL) 904/1959⁽⁹⁾, que propunha ensino superior de Nutrição e a regulamentação da profissão de dietista/nutricionista. O PL foi arquivado, mas foi precursor de outras iniciativas que culminaram, posteriormente, com o alcance dessas conquistas pela categoria.

Josué: família e amigos

No âmbito familiar, Josué e sua esposa, Glauce⁽¹⁾ Rego Pinto, tiveram três filhos. Josué Fernando de Castro, economista aposentado e Anna Maria de Castro, socióloga e professora titular aposentada da UFRJ, moram na cidade do Rio de Janeiro. A filha caçula, Sônia de Castro Duval, geógrafa, faleceu em novembro de 2022, em Paris, onde residia desde a juventude. No círculo de amizades de Josué no Brasil, figuravam políticos e célebres figuras da arte e cultura nacionais, como Jorge Amado (romancista, parlamentar), João Cabral de Melo Neto (poeta e diplomata), Cícero Dias (pintor, desenhista e ilustrador), Mário de Andrade (escritor e crítico literário), Cecília Meireles (poetisa, professora), Rachel de Queiroz (escritora e jornalista), dentre outros.

Josué: arte e cultura

Como escritor, Josué produziu um único romance, “Homens e Caranguejos”⁽⁵⁾, em 1967, já no exílio. Outro fato é que era apaixonado pela sétima arte. Em 1958, a Associação Mundial de Combate à Fome (ASCOFAN), por ele presidida, financiou a produção “Drama da Seca”⁽¹⁰⁾, documentário de circulação não comercial que apresentava os efeitos da estiagem prolongada no Nordeste brasileiro, contando com a narrativa do próprio Josué de Castro. Por sua paixão pela arte, sua trajetória como escritor de livros, textos científicos, crônicas e resenhas para jornais e revistas e sua vida dedicada ao estudo e combate ao que denominava como maior flagelo da humanidade, era chamado por alguns como “poeta”⁽¹¹⁾, um poeta da fome.

O legado de Josué de Castro

Josué de Castro recebeu várias condecorações nacionais e internacionais por suas contribuições ao estudo e debate sobre a fome. Embora a literatura relate que teria sido indicado duas vezes (1963 e 1970) ao Prêmio Nobel da Paz por sua história como humanista e pacifista, a consulta ao site do Prêmio aponta oito indicações em cinco edições, entre os anos de 1953 e 1970⁽¹²⁾. A marca de Josué se materializa em nomes de logradouros, instituições de ensino e de saúde, diretórios acadêmicos, grupos de pesquisa, organizações não governamentais, prêmios relacionados à área de A&N, dentre outros. Ele é fonte de inspiração para movimentos sociais que tratam do direito à alimentação e à terra, tendo sido consagrado como patrono do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA)⁽¹³⁾. Era reconhecido por importantes figuras públicas nacionais — por exemplo, Darcy Ribeiro (antropólogo, escritor e político). Foi considerado uma das cinco principais personalidades do século XX, em nível mundial, como consta no documentário “Josué de Castro – Cidadão do Mundo”, dirigido por Sílvia Tandler⁽¹⁴⁾. Em 2023, o Instituto de Nutrição Josué de Castro da UFRJ prestou homenagem pela passagem do cinquentenário de falecimento de seu patrono, tendo sido lançada a exposição digital “Josué de Castro e seu legado”⁽¹⁵⁾, produzida pela Divisão de Memória Institucional do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da UFRJ.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tido como um cientista multifacetado, as obras e pensamentos de Josué de Castro ainda são atuais e capazes de aportar elementos para o debate e compreensão da fome — um fenômeno que, infelizmente, persiste no Brasil e no mundo. O papel de sua obra para o estabelecimento da Nutrição como campo de saber, para a regulamentação da profissão de nutricionista e para o estabelecimento de políticas públicas na área de A&N é inegável. Josué morreu de saudades de seu país, condenado

no exílio ao apagamento de suas contribuições à ciência e à vida nacional. Ao completarmos 60 anos (1964-2024) da implantação do regime civil-militar que lhe cassou os direitos e o privou de viver os últimos anos de sua produtiva existência em sua terra natal, é nossa obrigação zelar para que seu legado seja revisitado e (re)conhecido pelas novas gerações.

REFERÊNCIAS

1. Melo MM, Neves TCW, organizadores. Josué de Castro. Brasília, DF: Câmara dos Deputados; 2007. (Perfis parlamentares; n. 52). Disponível em: <https://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/2642>.
2. Castro J. Geografia da fome: a fome no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Cruzeiro; 1946.
3. Castro J. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. Rio de Janeiro: Casa do Estudante Brasileiro; 1951.
4. Meirelles C, Castro J. A festa das letras. Porto Alegre (RS): Livraria do Globo; 1937.
5. Castro J. Homens e caranguejos. São Paulo: Brasiliense; 1967. Disponível em: <https://zlib.pub/download/homens-e-caranguejos-1kelo2em6h60?hash=060fa45228d74b30e159b74799a8c936>.
6. Vasconcelos FAG. Os Arquivos Brasileiros de Nutrição: uma revisão sobre produção científica em nutrição no Brasil (1944 a 1968). Cad Saude Publica. 1999;15(2):303-16. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X1999000200015>.
7. Santos KH. Josué de Castro: fome e repercussões sociais. Rev Serv Soc Saude. 2011;10(1):59-90. <https://doi.org/10.20396/sss.v10i1.1378>.
8. Nascimento RCA. A contribuição de Josué de Castro para o sistema e política nacional de segurança alimentar. In: Silva TEM, organizadora. Josué de Castro. Rio de Janeiro: Fundação Miguel de Cervantes; 2012. p. 604-23. (Memoria do saber).
9. Câmara dos Deputados (BR). Projeto de lei n. 904, de 15 de setembro de 1959. Dispõe sobre o ensino superior de Nutrição, regula o exercício da profissão de dietista (nutricionista), e dá outras providências. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=184246&fichaAmigavel=nao>.
10. Lira A. “O drama das secas”: alegorias da fome no filme documentário de Rodolfo Nanni. Bilros [Internet]. 2018 [citado 14 out. 2024];6(12):33-56. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/bilros/article/view/7849>.
11. Silva TEM. Josué de Castro e os estudos sobre a fome no Brasil. Cronos [Internet]. 2009 [citado 14 out. 2024]; 10(1):51-77. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cronos/article/view/1767>.
12. The Nobel Prize. Nomination archive: Josué de Castro. The Nobel Foundation; c2024. Disponível em: https://www.nobelprize.org/nomination/archive/show_people.php?id=1660
13. Maluf RS. Josué de Castro: os vários legados de um personagem multifacetado. Bol Lua Nova, São Paulo, 21 set. 2023. Disponível em: <https://boletimluanova.org/josue-de-castro-os-varios-legados-de-um-personagem-multifacetado/>
14. Tendler S, diretor, Lachtermacher A, produtor. Josué de Castro: cidadão do mundo [imagem em movimento]. [Rio de Janeiro]: Bárbaras Produções; 1994. Disponível em: <https://youtu.be/LFzNV08KIKg>.
15. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Exposição Josué de Castro e seu legado [Internet]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2023. Disponível em: <https://memoria.sibi.ufrj.br/index.php/exposicoes/exposicao-2023/josue-de-castro-e-o-seu-legado>.

FOMENTO / AGRADECIMENTO

Trabalho proveniente de projeto vinculado ao Observatório Josué de Castro da UFRJ, cadastrado no diretório de pesquisa do CNPq. Agradecemos pela concessão de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UFRJ/PIBIC/CNPq, período 2022-2024.